

Por Patricia Viviane



Organizar uma comemoração com conteúdo pedagógico, inovador e sem cair na mesmice é um desafio para os professores. Diante disso, a Escola Municipal São Francisco de Assis, em Águas Compridas, fez dos festejos juninos o tema para estudar a tradição das manifestações populares. A cultura local foi explorada em um trabalho multidisciplinar nesta quinta-feira (21.06) com estudantes entre 4 e 12 anos. Com tema “Olinda também tem forró”, a decoração do local foi inspirada nos coloridos do município e das cidades do interior.

Nas aulas de língua portuguesa, a turma pesquisou sobre a história das festas do mês de junho e criou rimas populares. Em história foi pesquisado o figurino e a origem da quadrilha junina. De acordo com o diretor da unidade, Bruno Barreto, este é o terceiro ano consecutivo que a escola vem valorizando a pluralidade cultural do município.

Durante uma semana os professores trabalharam e ensaiaram com os estudantes as cantigas juninas, desenvolvendo com eles a coordenação motora e o ritmo. “Tudo foi idealizado com muito carinho, pensando sempre na alegria

e no sorriso sincero dos nossos estudantes. E conseguimos quando vimos às mães felizes com um misto de orgulho e felicidade nos sorrisos dos filhos”, comemorou o diretor.

ORIGEM HISTÓRICA - Quem pensa que festa junina recebe esse nome apenas porque acontece no mês de junho, sabe apenas metade da história. A comemoração começou nos países católicos da Europa no século IV e era conhecida como festa joanina, em louvor a São João Batista. A celebração de caráter religioso, em que estão incluídos também São Pedro e Santo Antônio, é resquício da festa da colheita pagã. A fogueira, erguida para reverenciar a fertilidade da terra, ganhou o poder de espantar as pragas agrícolas na simbologia católica. Os balões que colorem os céus em noite de arraial, também têm cunho religioso. Eles eram soltos para enviar pedidos aos santos.

